

A Carta à Igreja em Éfeso

(Apocalipse 2:1-7)

A mensagem do *Apocalipse* foi enviada principalmente “às sete igrejas que se encontram na Ásia” (1:4). Este fato é frisado várias vezes no primeiro e no último capítulos (1:4,11,20; 22:16). Os capítulos 2 e 3 são direcionados especificamente às igrejas, com uma mensagem especial para cada uma delas.

Nossa interpretação do livro deve levar em consideração os destinatários originais. Qualquer interpretação que se baseie em fatos que nada tem a ver com as igrejas da Ásia da época de João deve ser questionada e até rejeitada. Se Jesus mandou um recado importante às igrejas da Ásia, devemos entender que a mensagem era, principalmente, para o benefício delas.

Nesta, e nas próximas lições, vamos considerar as mensagens particulares enviadas a cada igreja. Seguem a forma de decretos imperiais, começando a sua mensagem com a palavra “diz” (grego, *legei*). Estas cartas foram escritas num formato padrão (veja lição 2), mas o conteúdo de cada uma é específico e fala a respeito das necessidades da própria congregação citada.

Sete Igrejas Independentes

A necessidade de sete cartas bem diferentes reforça a importância de respeitar a autonomia de cada congregação. Estas sete igrejas se encontravam numa área relativamente pequena. Uma pessoa entregando todas as cartas faria um circuito de pouco mais de 500 quilômetros, ou seja, mais ou menos uma viagem de São Paulo a Campos do Jordão, depois indo até Ubatuba e voltando para São Paulo. Nesta área pequena, sete igrejas bem diferentes apresentaram características distintas. Jesus não enviou uma carta “ao bispo da Ásia” (não existia qualquer ofício de líderes regionais entre as igrejas primitivas) para resolver, de uma vez, todas as questões nas várias igrejas. As igrejas não eram subordinadas à autoridade de alguma hierarquia, e não havia laços estruturais entre congregações. Cada congregação era independente, com seus próprios desafios e sua própria personalidade. Cada uma recebeu um comunicado diretamente de Jesus, e lhe responderia diretamente pela sua obediência ou rebeldia. Ele não operou por meio de alguma hierarquia de autoridades eclesiásticas. As pessoas que querem seguir, hoje em dia, as instruções do Novo Testamento devem lembrar deste fato. Não há base bíblica para criar ou manter organizações religiosas ligando congregações. As hierarquias nas denominações e as conferências e congressos estaduais, regionais, nacionais e internacionais são invenções de homens, sem nenhuma autorização bíblica.

Ao Anjo da Igreja em Éfeso (2:1-7)

2:1 –

A igreja em Éfeso: Éfeso era a cidade mais importante da província romana da Ásia. Foi situada na margem do rio Caistro, perto de onde este se desemboca no mar Egeu. Duas estradas importantes cruzaram-se em Éfeso, uma seguindo a costa e a outra continuando para o interior, passando por Laodicéia. Assim, Éfeso teve uma localização importantíssima de contato entre os dois lados do império romano (a Europa e a Ásia). Historiadores geralmente calculam a população da cidade no primeiro século entre 250.000 e 500.000. Éfeso era conhecida, também, como o foco de adoração da deusa da fertilidade Ártemis, ou Diana. Sabemos algumas coisas sobre a história da igreja em Éfeso através de outros livros do Novo Testamento. No final de sua segunda viagem, Paulo deixou Áquila e Priscila em Éfeso, onde corrigiram o entendimento incompleto de Apolo sobre o caminho do Senhor (Atos 18:18-26). Na terceira viagem, Paulo voltou

1 Ao anjo da igreja em Éfeso escreve: Estas coisas diz aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro:

para Éfeso, onde pregou a palavra de Deus por três anos (Atos 19:1-41; 20:31). Na volta da mesma viagem, passou em Mileto e encontrou-se com os presbíteros de Éfeso (Atos 20:17-38). Durante os anos na prisão, Paulo escreveu a epístola aos efésios. Também, deixou Timóteo em Éfeso para edificar os irmãos (1 Timóteo 1:3). Destas diversas referências aos efésios, podemos observar algumas coisas importantes sobre essa igreja. Desde o início, houve a necessidade de examinar doutrinas e aceitar somente o que Deus havia revelado. Assim, Áquila e Priscila ajudaram Apolo (Atos 18:26); Paulo advertiu os presbíteros do perigo de falsos mestres entre eles (Atos 20:29-31), e orientou Timóteo a admoestar os irmãos a não ensinarem outra doutrina (1 Timóteo 1:3-7). A carta de Paulo aos efésios destacou a importância do amor (5:2), um tema frisado, também, nesta carta no *Apocalipse*.

Aquele que conserva na mão direita as sete estrelas e que anda no meio dos sete candeeiros de ouro: Esta descrição de Jesus vem de 1:12-13,16,20 e mostra o conhecimento e a soberania de Jesus em relação às igrejas. Tanto os efésios como os discípulos nas outras igrejas precisavam lembrar da presença de Jesus. Ele anda no meio das igrejas, observando o procedimento delas, e pronto para agir quando for necessário. Segurando as sete estrelas, ele demonstra seu poder e domínio.

2 Conheço as tuas obras, tanto o teu labor como a tua perseverança, e que não podes suportar homens maus, e que puseste à prova os que a si mesmos se declaram apóstolos e não são, e os achaste mentirosos;
3 e tens perseverança, e suportaste provas por causa do meu nome, e não te deixaste esmorecer.

2:2-3 –

Elogio – Conheço as tuas obras...: Jesus elogia várias qualidades da igreja em Éfeso:

● **Labor e perseverança** – Deus quer servos dedicados que não desistem (Tiago 1:4). Jesus falou da importância da perseverança diante de perseguição (Mateus 10:22; veja Romanos 5:3; Tiago 1:12), observando que perseguições fazem com que o amor de muitos a esfrie (Mateus 24:10-13). Devemos perseverar na oração (Atos 1:14; Colossenses 4:2; 1 Timóteo 5:5), na doutrina verdadeira (Atos 2:42; 1 Coríntios 15:1), nas boas obras (Romanos 2:7) e na graça de Deus (Atos 13:43). Na sua perseverança, os efésios suportaram provas e não se desanimaram.

● **Não suportar homens maus** – Depois de tantas advertências sobre o perigo de falsos mestres (veja citações acima), a defesa da verdade se tornou um ponto forte da igreja de Éfeso. Homens que alegavam ser apóstolos foram postos à prova e achados mentirosos (veja 1 João 4:1). Precisamos do mesmo zelo da verdade hoje. O mundo religioso está cheio de pessoas que se dizem profetas e apóstolos. Elas devem ser avaliadas conforme a palavra de Deus. Pessoas que alegam trazer novas revelações são mentirosas (Gálatas 1:8-9; 1 Coríntios 13:8-10; Judas 3). Os apóstolos eram testemunhas oculares de Jesus ressuscitado (veja Atos 1:22; 1 Coríntios 15:8-9). Aqueles que se chamam apóstolos, hoje em dia, são falsos mestres. Não devemos suportá-los.

4 Tenho, porém, contra ti que abandonaste o teu primeiro amor.

2:4 –

Crítica – Tenho ... contra ti...: O problema dos efésios não foi uma questão de doutrina incorreta, mas de amor. **Abandonaram o seu primeiro amor.** Esqueceram dos grandes mandamentos que formam a base para todos os ensinamentos

de Deus (Mateus 22:37-40). Paulo instruiu os efésios sobre a importância do amor como alicerce da vida do cristão (Efésios 3:17; 4:2,16; 5:2; 6:23). Não devemos distorcer esta advertência para criar um conflito entre o amor e a verdade. Podemos defender a verdade, como os efésios fizeram e, ao mesmo tempo, praticar o amor. Foi exatamente isso que Paulo pediu aos efésios: **“Mas, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”** (Efésios 4:15).

2:5 –

A chamada à ação – Jesus pede três respostas dos efésios:

❶ **Lembra-te, pois, de onde caíste:** Não foram as alfarrobas dos porcos que levaram o filho pródigo ao arrependimento; foi a lembrança da casa do pai. Para os efésios se arrependerem, teriam que lembrar da comunhão com Deus que deixaram para trás. Para permanecermos fiéis, a presença de Deus precisa ser a coisa mais preciosa na nossa vida. Uma vez que caímos, é necessário desenvolvermos novamente o amor para com ele.

5 Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas.

❷ **Arrepende-te:** O arrependimento é a mudança de atitude. Quando decidimos deixar o pecado e fazer a vontade de Deus, nós nos arrependemos. O pecador precisa se arrepender antes de ser batizado para perdão dos pecados (Atos 2:38). O cristão que tropeça precisa se arrepender e pedir perdão pelos seus pecados (Atos 8:22). Aqui, uma igreja cujo amor esfriou precisa se arrepender.

❸ **Volta à prática das primeiras obras:** A mudança de atitude (o arrependimento) produzirá frutos (Mateus 3:8). Pelas obras, a pessoa arrependida mostrará a sinceridade da sua decisão. A igreja em Éfeso precisava voltar à prática do amor.

A conseqüência se não houver o arrependimento – Se a igreja não se arrepender, Jesus removeria o seu candeeiro. Eles não permaneceriam na abençoada comunhão com o Senhor.

2:6 –

Mais um elogio – **odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio:** mais um ponto a favor, reforçando o elogio dos versículos 2 e 3. Os nicolaítas são mencionados somente aqui e no versículo 15, na carta à igreja em Pérgamo. Não sabemos a natureza precisa do seu erro, mas sabemos que era abominável a Deus. Neste ponto, os efésios odiavam o que Deus odiava. Nós devemos fazer a mesma coisa, sendo amigos do bem (Tito 1:8) e detestando o mal (Salmo 97:10).

6 Tens, contudo, a teu favor que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio.

2:7 –

Quem tem ouvidos, ouça...: Jesus usa aqui um apelo comum no seu ensinamento. Frequentemente, ele chama os ouvintes a ouvirem a sua mensagem (Mateus 11:15; 13:9,43; etc.). O problema de um coração teimoso manifesta-se nos ouvidos tapados que se recusam a ouvir a verdade (Mateus 13:15). Os efésios provaram aqueles que falavam, agora eles seriam provados pela maneira de ouvirem.

O Espírito diz às igrejas: Jesus transmitiu a sua mensagem por meio dos anjos das igrejas (2:1,8,12,18; 3:1,7,14), mas o Espírito, também, participa da revelação (veja comentários acima sobre 1:4). O Espírito, também, participa da recompensa, como ele nos diz no final do versículo 7.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao vencedor, dar-lhe-ei que se alimente da árvore da vida que se encontra no paraíso de Deus.

Ao vencedor ... árvore da vida ... paraíso de Deus: A recompensa aguarda os vencedores que perseveraram no amor e na verdade. Aqueles que desistem, abandonando para sempre o seu amor, não receberão o galardão. Jesus descreve a comunhão com Deus em termos que nos lembram do jardim do Éden. Por causa do pecado, o homem foi expulso do jardim em que Deus andava (Gênesis 3:22-24,8). Aqueles que andam com Deus têm a esperança da vida no paraíso do Senhor.

Conclusão

Uma igreja rodeada por religiões falsas e sujeita à influência de homens maus precisa examinar todos os ensinamentos e rejeitar todas as falsas doutrinas. Mas ela precisa, também, demonstrar o amor verdadeiro para vencer o mal. Devemos amar a verdade, não somente pelo desejo de ser

“corretos”, mas porque ela vem do Deus que merece nosso amor. Devemos amar aos outros, porque foram feitos à imagem e semelhança de Deus. **“Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros”** (1 João 4:11).



Perguntas

1. Em que região se encontravam as sete igrejas que foram as destinatárias principais do *Apocalipse*?
2. Como as informações sobre estas igrejas servem para mostrar a independência das igrejas primitivas?
3. Descreva, resumidamente, a história do início da igreja em Éfeso.
4. Como Jesus se identifica na carta a Éfeso?
5. Por quais motivos Jesus elogiou a igreja em Éfeso?
6. Qual foi a crítica que ele fez?
7. O arrependimento agradável a Deus precisa ser acompanhado pelo que?
8. Como devemos olhar para as coisas que Deus odeia?
9. As figuras de recompensa, no versículo 7, vêm originalmente de qual texto do Antigo Testamento?

Leitura para a
próxima aula:
Apocalipse 2-3

